Governo de Minas inaugura Caixa Estante em mais uma unidade do Hospital Evangélico de Belo Horizonte

Ter 22 outubro

A unidade Contorno de Nefrologia do Hospital Evangélico de Belo Horizonte (HE) passa a contar com uma Caixa Estante, instrumento do <u>Governo de Minas</u> para democratizar o acesso ao livro e à leitura, por meio da <u>Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG)</u>.

É o terceiro local com livros da iniciativa, fruto da parceria do HE com a Secult-MG, com patrocínio da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Criado em 1969, o serviço tem a missão de expandir o alcance da Biblioteca Pública do Estado de Minas Gerais, localizada na Praça da Liberdade.

A Caixa Estante é desenvolvida pela Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais e terá um espaço de leitura de mais de 1,2 mil títulos de romances, contos e poesias no novo espaço. Além da unidade Contorno, o HE mantém outras três unidades de Nefrologia em BH e na Região Metropolitana de BH, em Venda Nova, Contagem e Betim. O serviço de leitura já funciona nas unidades Venda Nova e Contagem, instalados em 2024.

"A gente quer que o hábito da leitura contribua para deixar o ambiente mais leve e propício para a recuperação, e que seja uma oportunidade de crescimento humano para os pacientes e seus acompanhantes, que passam um tempo grande na unidade, por causa do tratamento em hemodiálise", ressalta Gildete Veloso, gerente do Núcleo de Extensão e Ação Regionalizada da Biblioteca Pública de Minas Gerais.

Pacientes e acompanhantes

Atualmente, o HE é o maior fornecedor do Sistema Único de Saúde (SUS) de Minas Gerais para serviços da especialidade de Nefrologia, com mais de 3,5 mil pacientes atendidos, sendo 98% oriundos do SUS.

Para mobilizar o público, o serviço promove atividades de incentivo como apresentações artísticas. O acervo vai crescer no primeiro dia de funcionamento, com a doação de exemplares do livro Diálise de Vida, de Sandro Aloísio Matilde, do ex-paciente de hemodiálise, que registrou na obra a sua experiência. "Ao contar a minha trajetória até o transplante, acredito que posso ajudar muitos pacientes", comemora.

O espaço também será equipado com cinco Kindles e cinco aparelhos de mp3, para os pacientes que têm capacidade de visão baixa. Para maior conforto e segurança, os móveis atendem os requisitos de limpeza de uma unidade de saúde.

"Para nós do Hospital Evangélico, é uma honra unir tantos parceiros para inaugurar o nosso terceiro espaço de leitura, com uma oportunidade para oferecer mais que o tratamento médico e hospitalar para nossos pacientes", comenta Euler Borja, presidente da Associação Evangélica Beneficente de Minas Gerais (AEBMG), entidade mantenedora do HE.

"Acreditamos que, por meio da leitura, tanto aqueles que fazem a hemodiálise conosco, como seus familiares e acompanhantes, terão momentos de entretenimento e lazer durante o período das três sessões semanais, e retornarão para suas casas com ideias novas", aponta Borja.